

Boas Festas



José Manuel Soares

O arquitecto fala sobre o edifício que desenhou para o ICBAS.

pág. 6/9

4 DESTAQUE
Paulo Vaz Pires

12 EM DESENVOLVIMENTO
Ensino superior
e vida própria?

15 PUBLICAÇÕES
ICBAS

18 PROVAS
ACADÉMICAS

ÍNDICE

- 03 RADIOGRAFIA**
Regeneração do Nervo Periférico
- 04 DESTAQUE**
Paulo VAz-Pires
- 06 ACTUALIDADE**
Edifício feio à medida
- 10 MICROSCÓPIO**
Biomedicina em análise – 23 de Fevereiro de 2007
Hospital dos Pequeninos
Prémio Nacional de Saúde atribuído a Albino Aroso
1º Congresso Português do AVC
- 12 EM DESENVOLVIMENTO**
Ensino superior e vida própria?
- 15 ICBAS NA IMPRENSA**
- 16 PUBLICAÇÕES ICBAS**
- 18 PROVAS ACADÉMICAS**

Ficha técnica:**Edição:**

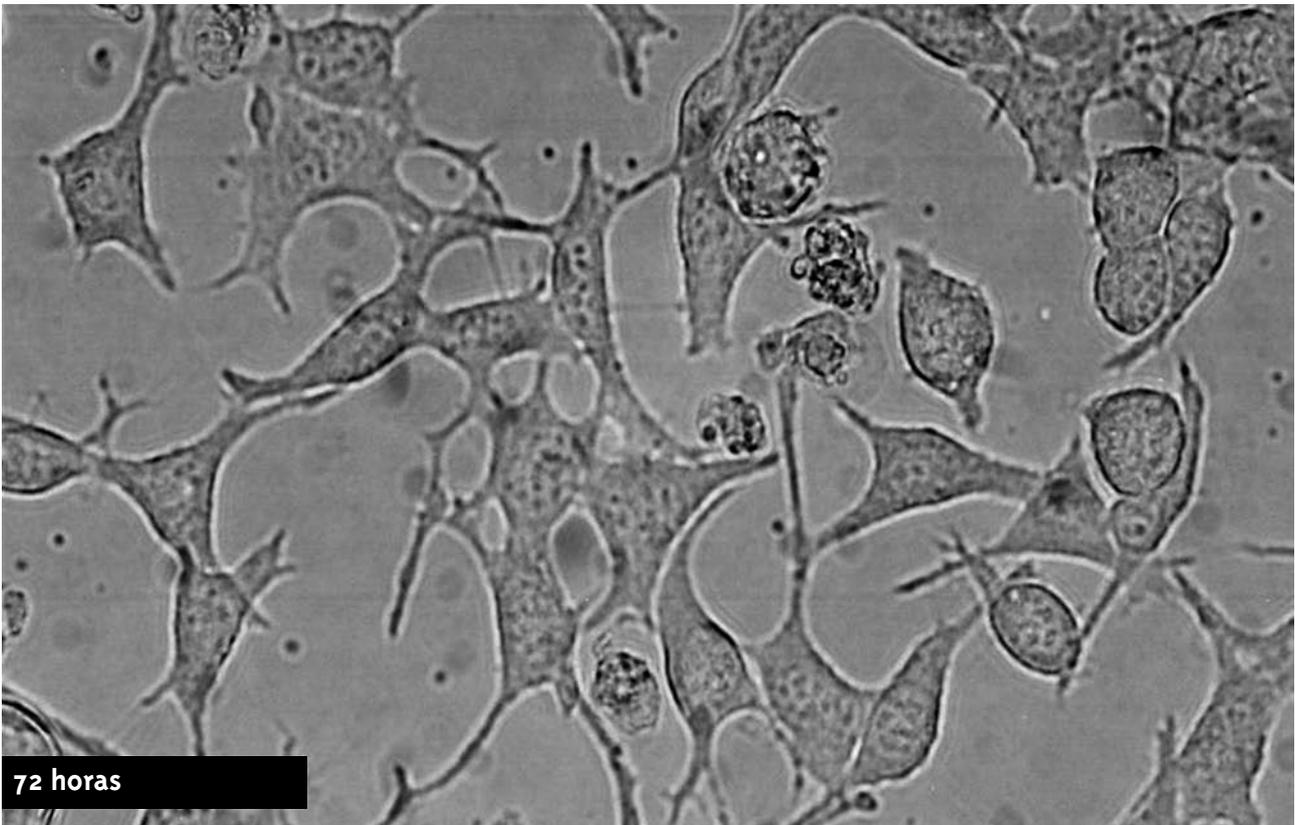
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - ICBAS
Largo Professor Abel Salazar, 2
4099-003 Porto
Tel. 351 222 062 200
Fax 351 222 062 232
E-mail: grp@icbas.up.pt
Website: www.icbas.up.pt

Produção:

Mediana, Sociedade Gestora de Imagem e Comunicação, SA
Rua de Costa Cabral, 777-A, sala 14
4200-224 Porto
Tel. 351 225 573 760
Fax 351 225 573 761
E-mail: geral@mediana.org
Website: www.mediana.org

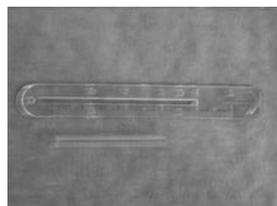
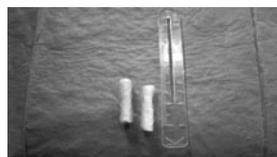
Execução gráfica:

Rainho & Neves



ICBAS e FEUP investigam nova técnica

Regeneração do Nervo Periférico



Traumatismos, neoplasias e intervenções cirúrgicas podem provocar lesões nos nervos periféricos. A reconstrução destes nervos continua a ser um dos maiores desafios da neurocirurgia. ICBAS e FEUP, sob a coordenação dos Professores Ana Colette Maurício e José Domingos Santos, investigam uma técnica que permite a correcta orientação do processo de regeneração. Trata-se da utilização de tubos-guia associados a células estaminais autólogas diferenciadas *in vitro*.

Se, por um lado, os engenheiros da FEUP desenvolvem biomateriais biodegradáveis e biocompatíveis para a construção destes tubos-guia, já no ICBAS, o grupo de Cirurgia Experimental do Departamento de Clínicas Veterinárias, faz a testagem *in vivo*, recorrendo a animais de laboratório (ratos e coelhos) mas também a pequenos ruminantes e equinos.

Este grupo de investigadores liderados por Ana Colette Maurício (ICBAS) e José Domingos Santos (FEUP) é composto por 15 elementos e envolve a participação de engenheiros, médicos, médicos veterinários, biólogos e fisioterapeutas e pretende, nesta fase, transferir estas novas tecnologias na aplicação em casos clínicos, particularmente, nos principais hospitais da região norte do país.



Paulo Vaz-Pires

O Homem das 1000 artes

Com uma boa disposição contagiante, Paulo Vaz-Pires é docente no ICBAS, desde 1997, e director do Departamento de Produção Aquática. Integrou esta “família” já depois de ter finalizado a licenciatura em Ciências do Meio Aquático e o doutoramento na Católica. Considera-se “um professor que também faz investigação”. Desde sempre gostou do “mundo aquático” mas foi quando terminou o curso e realizou um projecto sobre “peixes migradores” que se apaixonou por “uma área completamente diferente”, os métodos de captura. Descoberta a vocação, teve “a sorte de fazer um curso de dois meses e meio em Inglaterra sobre a Tecnologia da Pesca”.

Os seus tempos livres são distribuídos pela prática de squash, desporto que mantém há vários anos, e pela família. Paulo não leva trabalho para casa, pelo menos, “quase nunca”. A noite é para descansar, jantar e estar com os miúdos”. Ao fim-de-semana, aproveita para andar de bicicleta e descontrair na companhia da família. Ler é outro dos seus prazeres. Para além dos livros técnicos gosta de vários estilos e chega a ler um ou dois livros por semana. Considera-se um “leitor compulsivo”.

No seu gabinete, sente a falta da luz directa no entanto este pormenor é facilmente colmatado pois “gosto muito do que faço e não trocava isto por nada” explica o docente. “Acessibilidade” é outra das suas características. “Gosto de estar próximo dos alunos”, refere salientando que a porta do gabinete tem o seu número de telemóvel e não tem horário de atendimento, está sempre disponível.

Provém de uma família transmontana e foi o único que enveredou pelo “ramo” das ciências, em parte, “influenciado pelo professor Nuno Grande”.

Extremamente empenhado, considera que é função dos docentes encaminhar os alunos para o mundo do trabalho, aliás, “a ideia de ensinar é que os alunos possam vir a fazer a mesma coisa e, por sua vez, ensinem outros.”. Acredita que “o mundo é o limite” e por isso apoia e acompanha muitos alunos nos seus estágios pelos 5 continentes do globo, o que lhe proporciona uma grande satisfação.

B.

Nome:
Paulo Vaz-Pires

Naturalidade:
Porto

Profissão:
Docente e investigador

Formação:
Licenciatura em Ciências do Meio Aquático;
Doutoramento na Católica

Tempos livres:
Desporto, ler, mergulho

Estado Civil:
Casado

Filhos:
3



O mundos das artes

O mar e a vida aquática sempre constaram na lista das suas preferências. Pratica mergulho desde os 8 anos e recorda uma máscara oferecida pela mãe e como “andava fascinado com aquilo”. Actualmente, quando sente “saudades” de mergulhar vai ao Barbatana, uma escola de actividades subaquáticas em Matosinhos que Paulo considera um “clube de amigos”.

Para além do mar, também fotografia, poesia e música são actividades muito apreciadas pelo investigador. Quando era jovem tocava guitarra mas depois “deixou-se disso”, no entanto, há cerca de dois ou três anos, a mulher e os filhos ofereceram-lhe uma guitarra e aulas de música. “Não tive hipótese de dizer que não”. Mais tarde, convencido pela filha a participar num concurso promovido por uma revista e subordinado ao tema “O salão de música ideal”, ganhou com um desenho a sua primeira guitarra eléctrica (ver foto).





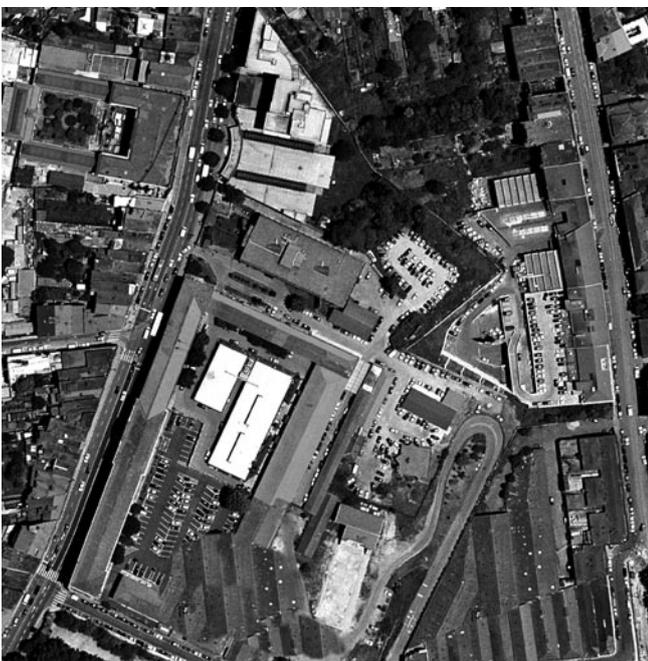
Edifício feito à medida

Uma relação harmoniosa com o meio envolvente

O “novo” ICBAS já é uma realidade. Em entrevista ao ICBASpress, o arquitecto José Manuel Soares apresentou o projecto do novo edifício em que tudo, desde os armários dos laboratórios à organização do espaço, tudo é feito à medida, mas cujas infra-estruturas permitem flexibilidade e adaptação às futuras exigências tecnológicas.

José Manuel Soares e a sua equipa foram os vencedores de um concurso público, efectuado em 2003, para a iniciativa comum da criação do novo edifício do ICBAS e da Faculdade de Farmácia. O projecto, que congrega no mesmo espaço os edifícios das duas faculdades, vai ser construído junto ao Palácio de Cristal, nos terrenos onde se localizava, até há pouco meses, a Reitoria da Universidade do Porto.

Ao contrário do actual edifício do ICBAS, que foi sendo alvo de sucessivas adaptações e remodelações para se ajustar às reais necessidades de alunos e docentes e onde tanto espaços comuns como salas de aula são demasiadamente pequenos e condicionados, este projecto foi feito de raiz a pensar nas características dos cursos que vai acolher, o que, na opinião de JM Soares, faz toda





a diferença. Houve, segundo o arquitecto, todo um trabalho de pesquisa, a nível de inquéritos, para dar resposta às exigências de cada um dos laboratórios e às prioridades daqueles que vão usufruir do edifício. Ainda assim, a lógica interna e as infra-estruturas dos edifícios

dotam-nos de uma certa flexibilidade e capacidade de ajuste às futuras exigências tecnológicas. Este carácter flexível do projecto e a centralidade da zona em que se vão situar os edifícios (questão que JM Soares considera, aliás, estrategicamente essencial para a revitalização do



centro da cidade) assumem-se como as principais mais-valias deste projecto.

Um projecto complexo e, como tal, cheio de desafios e dificuldades para o arquitecto, das quais destaca a necessidade de condensar espaços que exigem grandes dimensões num terreno de pequena extensão conseguindo, durante esse processo, alcançar uma relação harmoniosa com o meio envolvente. E foi com a tranquilidade e o calor que Agosto traz à cidade do Porto que JM Soares, em conjunto com a sua equipa, concebeu um projecto construído “para baixo” (tirando terreno à encosta) — uma das características chave da obra. “Não que tenha medo de torres”, assegura, no entanto um edifício em altura, além de dissonante com toda a área envolvente, acarretaria diversos problemas de segurança e representaria custos acrescidos.

Na resolução arquitectónica final, composta por um conjunto de edifícios e pátios envolventes, não há espaços

ou terrenos sub aproveitados, garante o arquitecto e professor da Faculdade de Arquitectura da U.P. Procurou-se, desde o início, criar um projecto com duas valências: as duas faculdades, mas não esquecendo que o Hospital Santo António terá edifícios no mesmo local, através da remodelação e a construção da nova parte hospitalar.

Uma ligação ao meio envolvente

O resultado está à vista: um projecto marcado por uma forte densidade e urbanismo compensados, segundo JM Soares, por uma presença grande sobre o Rio Douro e pela ligação que pretende estabelecer com os jardins do Palácio de Cristal. A visão do arquitecto é que a densidade dos edifícios compense a falta de densidade, ou seja, o espaço aberto que constitui os jardins do Palácio de Cristal. Esta harmonização nasce da recuperação de uma ponte pedonal do século XIX, através da qual os jardins do Palácio de Cristal e o Museu Industrial e Comercial — local



onde irá nascer o edifício do ICBAS — se ligavam. Para isso, foi acrescentado ao projecto um conjunto de galerias, em que a cota de uma das galerias, continuando, faz a ligação com o jardim.

Na perspectiva de JM Soares, isto constitui uma enorme mais-valia dado que, por um lado, se recupera algo que existia no século XIX e, por outro, tanto Palácio de Cristal como Faculdades e Hospital Santo António ficam a ganhar: o primeiro porque passa a ter mais pessoas e os segundos porque os utentes do novo recinto ganham um circuito directo com o jardim e para tudo que este lhes pode oferecer, desde espaços abertos a restaurantes.

Por tudo isto, o arquitecto não tem dúvidas em caracterizar um projecto que envolve questões tão complexas ao nível da arquitectura, segurança e infra-estruturas e que exige por parte da equipa que o desenvolve uma necessidade de cruzar exigências muito complexas, como uma “experiência riquíssima”, da qual faz um balanço, sem

dúvida, positivo. Aliás, faz questão de realçar o papel das duas Faculdades que, no decorrer do projecto se uniram muito, representando uma enorme economia em termos de espaços que antes se repetiam mas que, com a conclusão do projecto, passaram a ser partilhados. Uma partilha que “representou a poupança de milhares e milhares de metros quadrados e de uma parcela significativa de recursos financeiros”, explica. Bibliotecas e laboratórios, espaços de gestão e espaços de seminários — que inicialmente eram para ser separados — passaram a ser comuns, o que na prática significa que o espaço disponível pode ser potenciado ao máximo.

Enquanto criador do projecto, JM Soares tem plena consciência de que este ainda vai a meio e, mal comecem as obras, inicia-se “todo um novo romance”, pois há um conjunto de imprevistos impossíveis de controlar, sendo da competência da equipa, o acompanhamento de todo o processo. “Pôr a obra em pé consiste na parte mais crítica de todo o projecto”, remata o arquitecto.

Perfil

Com 53 anos, JM Soares lecciona há 22 na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto e considera-se, por isso, envolvido em edifícios destinados ao ensino até porque vive “num edifício de ensino feito pelo Siza onde as questões da arquitectura estão muito presentes”, afirma. Antes de ter abraçado este desafio já tinha sido responsável pelos projectos do edifício do Planetário do Porto e da Biblioteca Almeida Garrett, inaugurada em 2001.

Faz questão de frisar que este projecto é resultado de um trabalho de uma equipa composta por arquitectos, engenheiros e uma série de outros profissionais, pelo que se recusa a personalizar os louros na sua pessoa.

Inicialmente dividido entre a Medicina e a Arquitectura, viu na Arquitectura a escolha natural, muito por observar o trabalho da mãe, também arquitecta. Começou o curso de Belas-Artes em 1971 e, em 1980, dava os primeiros passos no ensino em Angola, na Faculdade de Arquitectura de Luanda. Em 1984 regressa a Portugal e começa a leccionar na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, ao mesmo tempo que inicia a actividade num gabinete de arquitectura.

ICBAS em números

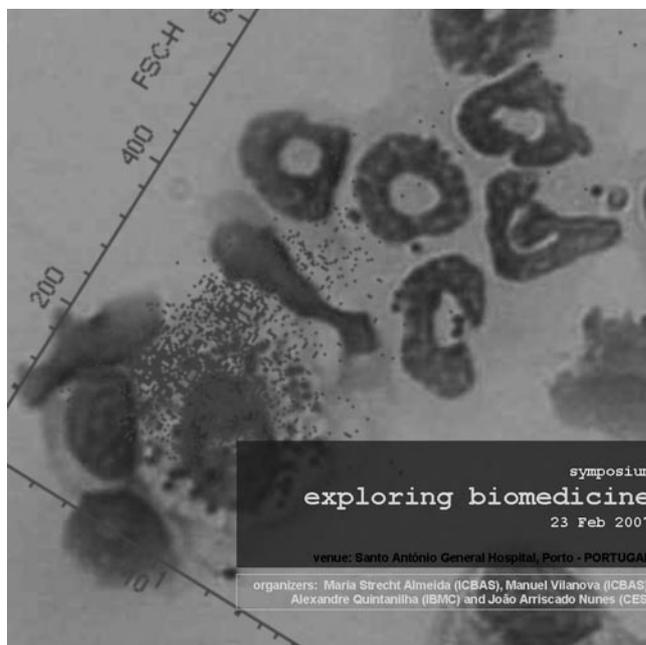
- Área bruta da intervenção - 32.125 m² de novas edificações; 3.200 m² de recuperação do edifício existente;
- N.º de laboratórios incluindo salas de lavagem e compartimentos auxiliares - 250;
- N.º de auditórios - 10;
- N.º alunos - aproximadamente 1.500 para o ICBAS; aproximadamente 1.000 para a FFUP;
- Salas para seminários - 20;
- N.º de lugares de estacionamento subterrâneo - aproximadamente 200;
- Custo estimado da obra - 27.541.596 €

Biomedicina em análise – 23 de Fevereiro de 2007

Numa organização conjunta do ICBAS/HGSA, IBMC e Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES), vai decorrer no dia 23 de Fevereiro de 2007, um Simpósio sobre Biomedicina. Este colóquio consiste numa reunião internacional, que irá reunir historiadores, filósofos e sociólogos da biomedicina bem como investigadores da área biomédica.

O simpósio vai centrar-se em três sessões subordinadas aos temas "The Área of Biomedicine: A Historical Epistemological Account, or How History Matters", "Analysing the Construction of Biomedical Knowledge: The Practice Turn" e "Biomedicine and society: Promissory Notes and Developments".

O painel de oradores inclui figuras de grande prestígio, nacional e internacional, e de referência na área em que desenvolvem a sua actividade. Destacamos Alberto Cambrosio (McGill University - Montreal, Quebec, Canadá), Evelyn Fox Keller (Massachusetts Institute of Technology - Cambridge, Massachusetts, EUA), Ilana Löwy (CERMES, Paris, França), Jean-Paul Gaudillière (CERMES, Paris, França) e Michel Morange (École Normale Supérieure, Paris, França). A organização do simpósio ficou a cargo de Maria Strecht Almeida (ICBAS), Manuel Vilanova (ICBAS), Alexandre Quintanilha (ICBAS e IBMC) e João Arriscado Nunes (CES).



Para mais informações contactar: explbiomed@icbas.up.pt

PROVISIONAL PROGRAM

Opening Session

Session 1:

The Area of Biomedicine: A Historical Epistemological Account, or How History Matters

Chair: Maria de Sousa

The "medicine" in biomedicine: Clinical practices in the era of biotechnologies
Ilana Löwy

The molecular turn in biology and medicine
Michel Morange (NOT YET CONFIRMED)

The century beyond the gene
Evelyn Fox Keller

Coffee break

Session 2:

Analysing the Construction of Biomedical Knowledge: The Practice Turn

Chair: Rui Mota Cardoso

Biomedicine as concerted, collective action: Platforms, objectivity, and networks"
Alberto Cambrosio

Discussants: Leonor David and João Arriscado Nunes

Lunch break

Session 3:

Biomedicine and Society: Promissory Notes and Developments

Co-Chairs: Margarida Lima and Tiago Santos Pereira
Between knowledge...

Progress and prospects in genetics and reproduction
Jorge Sequeiros

Progress and prospects in tissue regeneration
Mário Barbosa

Progress and prospects in transplantation
António Coutinho

Progress and prospects in molecular modelling and drug design
Maria João Ramos

Fundamental issues in genomics
(SPEAKER NOT YET CONFIRMED)

Coffee break

... and innovation

Medical biotech: past and present
Jean-Paul Gaudillière

ROUNDTABLE: Boundaries and controversies (Introduction) Warranted promises?
Alexandre Quintanilha

(General discussion)
All the invited speakers

Closing Session

Prémio Nacional de Saúde atribuído a Albino Aroso

O médico Albino Aroso foi galardoado com o I Prémio Nacional de Saúde como forma de reconhecimento do contributo prestado ao longo da sua carreira.

Antigo Secretário de Estado da Saúde e membro honorário da Sociedade Portuguesa de Senologia e da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica. Albino Aroso é professor associado jubilado de Ginecologia no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. Nascido em Vila do Conde, em 1923, Albino Aroso foi um dos maiores impulsionadores do planeamento familiar em Portugal. "No meio de todas as estas condecorações que tenho recebido, apercebi-me de que as pessoas consideram que estou a fazer um bem à sociedade" justificou o médico.





Para ajudar os mais pequeninos a combater o “medo” das “batas brancas”, a Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (AEICBAS) organizou a 5.ª edição do “Hospital dos Pequenininhos”. Caracterizado pela cor e decoração alegre, este “hospital” tem a particularidade de não atender crianças, mas os seus bonecos!!

Barbies, X men ou os mais variados peluches tiveram oportunidade de tratar as suas gripes e constipações e, até mesmo, tomar as vacinas que em atraso.



Depois de uma entrevista inicial com os bonecos e os seus “pais”, os doentes vão ser sujeitos a exames físicos (palpação, auscultação, etc.) e, finalmente, ao tratamento médico. Direcionada a crianças entre os 3 e os 7 anos de idade, o objectivo desta iniciativa é proporcionar um ambiente hospital descontraído e

acabar com o pavor pelos “senhores das batas brancas”.

À semelhança da edição anterior, um dos dias foi dedicado a crianças com deficiências auditivas. Uma vez mais, a iniciativa foi um sucesso e conseguiu aproximar as crianças dos “senhores doutores.”.

1º Congresso Português do AVC

De 1 a 3 de Fevereiro, no Centro de Congressos do Porto Palácio Hotel

Organizado pela SPAVC (Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular Cerebral), o Congresso Português do Acidente Vascular Cerebral tem como principal objectivo contribuir para a redução desta patologia, a principal causa de mortalidade e morbidade em Portugal.

Risco cerebral, hemorragias intracranianas, genética do AVC, tratamentos de fase aguda e cuidados continuados são algumas das temáticas abordadas durante os três dias de congresso, que conta com a presença de ilustres convidados estrangeiro como os Professores Gil Peralta, H. Markus, Philip Bath e Carlos Molina, merecendo destaque a Conferência Magistral a cargo do Prof. Vladimir Hachinsky “A Doença

vascular cerebral como um contínuo, do silêncio clínico à demência”. Para além das conferências dos oradores convidados e das discussões onde todos podem participar, este congresso conta ainda com a organização de três cursos – “Factores de Risco Modificáveis”, “Neurosonologia” e “Reabilitação” - que se realizam a partir das 15h00 de Sábado, último dia de congresso.

A SPAVC pretende transformar este Congresso num evento anual, que alerte a população para o perigo dos AVC's que, em Portugal, constituem um verdadeiro problema de saúde pública. Esta

Associação sem fins lucrativos, criada em Outubro de 2005, visa *prevenir e reduzir a mortalidade, morbidade e incapacidade devido ao AVC, promover o estudo, investigação e educação sobre esta doença, tendo como objectivo essencial contribuir para a melhoria da saúde em Portugal.*

O programa completo bem como a ficha de inscrição pode ser encontrada no site oficial da SPAVC: www.spavc.org. Para mais informações, contactar a organização do Congresso através do fax: 22 616 86 83 ou através do e-mail secretariado@spavc.org.



Ensino superior e vida própria?!



Testes, avaliações, exames nacionais, livros, apontamentos e muitas, muitas dúvidas assolam os jovens cujo objectivo é o acesso ao ensino superior. Enveredar na faculdade exige muito empenho e determinação. Em muitos casos, principalmente cursos da área da saúde como a Medicina, as “escolhas” dos estudantes devem ser feitas com bastante antecedências, aliás, porque as médias assim o exigem. A concorrência é mais do que muita, o curso exigente e as médias altíssimas. Agora, o que nos deixa muitas vezes a pensar e repensar é “como é que eles conseguem?”. Serão estes alunos sobredotados? Será uma vocação de infância que vem já de gerações? Ou, será que estes jovens se dedicam de corpo e alma e abdicam da sua vida pessoal?

Isabel Neves, Francisco Soares e Raquel Santos são três jovens que nos ajudam a esclarecer todas as dúvidas! Frequentam o curso de Medicina do ICBAS e entraram com as três médias mais altas deste ano lectivo.

Na hora de optar pelo curso a seguir, Francisco Soares foi o único a indicar as boas perspectivas no que toca às saídas profissionais como um dos factores decisivos. Em comum os três futuros médicos apontam um fascínio por esta área e, no caso de Isabel e de Raquel, a escolha do curso de Medicina fez-se já no 10 ano.

Dos três, apenas Raquel tem a certeza de “querer exercer medicina” — afirmando peremptória que “há três anos que tenho mesmo a certeza que é esta a profissão que quero exercer para o resto da vida” — embora ainda não tenha decidido que especialidade vai seguir. Já Isabel está dividida entre a área clínica e a investigação.

Embora sejam unânimes em afirmar que a meta de entrar no curso exigiu muito esforço e dedicação, nenhum dos três “caloiros” abdicou de uma vida normal para se dedicar exclusivamente ao estudo, embora Francisco refira que “foi preciso abdicar de algumas coisas para conseguir as notas necessárias para entrar no curso de medicina”. Isabel e Francisco fazem mesmo questão em frisar que o empenho não se resume aos Exames Nacionais, nem sequer ao 12º ano. Trata-se de um esforço a longo-prazo, que começa logo que o ensino secundário se inicia, mas que, consideram Raquel e Isabel, se intensifica nos meses de exames. Por isso mesmo, todos aconselham aos alunos que frequentam o 12º ano de escolaridade a estudar metodicamente desde o início do ano, embora Isabel Rodrigues faça questão de enfatizar que o mais importante é que “os alunos se candidatem ao curso que realmente querem, e que não se deixem influenciar pelo que os pais ou amigos acham que eles deveriam ser no futuro”:

No que toca a actividades extracurriculares, tanto Raquel Santos como Isabel Neves referem a prática regular de desporto, embora sejam actividades como ver televisão, utilizar o computador e ir ao cinema a fazer parte do quotidiano dos três jovens.

A vida universitária ainda é novidade e os três afirmam sentir diferenças marcadas relativamente ao Ensino Secundário. Apesar de dificuldades como a falta de orientação dos professores, as bibliografias extensas e a perda de contacto com alguns antigos colegas, Raquel Santos não hesita em classificar esta experiência como “positiva, uma mudança para melhor”.

Apesar do esforço e dedicação que a opção destes jovens envolveu, os três garantem que é tudo uma questão de organização. Há sempre tempo para conviver com os amigos, ver televisão e fazer o que mais prazer lhes dá. Afinal, são jovens como tantos outros que conseguiram realizar o seu sonho!





Isabel Rodrigues Neves

Idade: 17 anos

Escola frequentada até aqui: CLIP — Colégio Luso-Internacional do Porto

Curso: Medicina

Tempos livres/Actividades extra-curriculares: “faço o mesmo que a maioria das pessoas da minha idade: vejo televisão, passo tempo no computador, vou jantar com amigos, vou ao cinema, etc. Como actividades extracurriculares principalmente jogo basquetebol e também já tive aulas de violino, entre outras coisas.”

Conselhos aos alunos do 12º: “não deixem tudo para a última hora” e “candidatem-se ao curso que realmente querem e não se deixem influenciar pelo que os pais ou amigos acham que deveriam ser no futuro.”



Francisco José de Barros e Castro Bento Soares

Idade: 18 anos

Escola frequentada até aqui: Escola Secundária c/ 3. Ciclo Augusto Gomes (ESAG)

Curso: Medicina

Tempos livres/Actividades extra-curriculares: “leio, vejo televisão, vou ao cinema, jogo videojogos, cuido dos meus animais domésticos, passeio de bicicleta, faço viagens em Portugal e no estrangeiro e muito mais coisas.”

Conselhos aos alunos do 12º ano: acima de tudo organização e metodologia mas salienta “aconselho-os a na semana dos exames a dedicarem-se apenas a estes, pois terão muito tempo para se divertirem depois destes acabarem.”



Raquel Baggen Guimarães Santos

Idade: 18 anos

Escola frequentada até aqui: Garcia de Orta

Curso: Medicina

Tempos livres/Actividades extra curriculares: “Pratico ski aquático, por vezes corro e antigamente jogava ténis. Leio, estou com amigos, vou sair, vejo televisão”

Conselhos aos alunos do 12º ano: “ depende do aluno e do curso para o qual se está a preparar. Mas em geral, que se empenhem desde o inicio e que façam outras coisas para além de estudar para ir desanuviando a cabeça. Os exageros nunca são favoráveis.”

“Cirurgia Estética em clínicas não habilitadas é um risco”

“A procura por cirurgias plásticas está a aumentar em Portugal e com ela o número de clínicas que, não estando habilitadas, as anunciam e fazem. A Sociedade Portuguesa de Cirurgia Plástica Reconstrutiva e Estética (SPCPRE) tem disponível a informação dos profissionais habilitados, mas a maioria das pessoas só procura a informação tarde de mais. (...) “A técnica [de reconstrução plástica através da biomodelação 3D] foi já aplicada a dez doentes e o resultado mostra que, no doente com deformidades da face extremas, conseguimos reconstruções próximas ao que desejamos e que o doente deseja, porque temos um modelo prévio que nos dá informações nesse sentido”, assegura o clínico sublinhando que a técnica nasceu de uma parceria com o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar e a Faculdade de Engenharia do Porto.

In Jornal de Notícias, 06 de Outubro de 2006

“Regeneração do nervo periférico”

“Traumatismos, neoplasias e intervenções cirúrgicas podem provocar lesões nos nervos periféricos. A reconstrução destes nervos continua a ser um dos maiores desafios da neurocirurgia. ICBAS e FEUP investigam uma técnica que permite a correcta orientação do processo de regeneração. O grupo de investigadores liderados por Ana Colette e José Domingos Santos (FEUP) é composto por 15 elementos e envolve a participação de engenheiros, médicos, veterinários, biólogos e fisioterapeutas e pretende, nesta fase, transferir estas novas tecnologias na aplicação *em casos clínicos*, particularmente, nos principais hospitais da Região Norte do País.”

In O Primeiro de Janeiro de 26 de Outubro de 2006

**Crianças de Vermoin participam no Hospital dos Pequeninos
Iniciativa decorreu no Hospital de Santo António**

“As crianças da EB/JI de Vermoin, na Maia, participaram, recentemente, na iniciativa Hospital dos Pequeninos, organizada pelo quinto ano consecutivo pela Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), no Porto, com o objectivo de ajudar os mais pequenos a combater o medo das batas brancas. No âmbito desta iniciativa, aos mais pequenos coube a responsabilidade de acompanharem os seus brinquedos ao Hospital Santo António para que os “senhores doutores” (estudantes do ICBAS) os pudessem tratar.”

In Fábrica de Conteúdos de 28 de Novembro de 2006

**Hospital dos Pequeninos
Tratar bonecos para perder o medo dos médicos**

“O “Hospital dos Pequeninos” é uma iniciativa organizada, pelo quinto ano consecutivo, pela Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), Porto, com o objectivo de ajudar os mais pequenos a combater o medo das batas brancas. Até ao dia de ontem, em instalações cedidas pelo Hospital de Santo António, no Porto, as crianças de várias localidades do norte do país têm a oportunidade de tratar as gripes, as constipações e até mesmo vacinar os seus bonecos mais queridos. Aos mais pequenos cabe a responsabilidade de acompanharem os seus brinquedos ao hospital para que os “senhores doutores” (estudantes do ICBAS) os possam tratar.”

In Jornal da Madeira de 25 de Novembro de 2006

ARTIGOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS indexados no ISI Web of Knowledge sob a sigla ICBAS e publicadas no período compreendido entre Julho e Novembro 2006

Número total: 36

1. Almeida T, Marques M, Mojzita D, Osório H, Rodrigues P, Amorim MA, Ludovico P, Hohmann S, Moradas-Ferreira P, Côrte-real M, Costa V. Role of Isc1p in oxidative stress resistance and ageing in yeast. *CHEMISTRY AND PHYSICS OF LIPIDS* 143: 83-84, 2006.
2. Amado JM, Matos ME, Abreu AM, Loureiro L, Oliveira J, Verde A, Massa A. The prevalence of acne in the north of Portugal. *JOURNAL OF THE EUROPEAN ACADEMY OF DERMATOLOGY AND VENEREOLOGY* 20: 1287-1295, 2006.
3. Azevedo C, Conchas RF, Tajdari J, Montes J. Ultrastructural description of new Rickettsia-like organisms in the commercial abalone *Haliotis tuberculata* (Gastropoda: Haliotidae) from the NW of Spain. *DISEASES OF AQUATIC ORGANISMS* 71: 233-237, 2006.
4. Chatchavalvanich K, Marcos R, Poonpirom J, Thongpan A, Rocha E. Histology of the digestive tract of the freshwater stingray *Himantura signifer* Compagno and Roberts, 1982 (Elasmobranchii, Dasyatidae). *ANATOMY AND EMBRYOLOGY* 211: 507-518, 2006.
5. Correia-de-Sá P, Adaes S, Timóteo MA, Vieira C, Magalhães-Cardoso T, Nascimento C, Duarte-Araújo M. Fine-tuning modulation of myenteric motoneurons by endogenous adenosine: On the role of secreted adenosine deaminase. *AUTONOMIC NEUROSCIENCE-BASIC & CLINICAL* 126: 211-224, 2006.
6. Costa J, Lobo MG, Correia-de-Sá P. Paradoxical nifedipine facilitation of Ca²⁺ uptake into rat hippocampal synaptosomes. *EUROPEAN JOURNAL OF PHARMACOLOGY* 544: 39-48, 2006.
7. de Oliveira RM. Klotho RNAi induces premature senescence of human cells via a p53/p21 dependent pathway. *FEBS LETTERS* 580: 5753-5758, 2006.
8. Dethoup T, Manoch L, Kijjoa A, Nascimento MSJ, Puaparoj P, Silva AMS, Eaton G, Herz W. Bacillisporins D and E, new oxyphenalenone dimers from *Talaromyces bacillisporus*. *PLANTA MEDICA* 72: 957-960, 2006.
9. Evans EJ, Castro MAA, O'Brien R, Kearney A, Walsh H, Sparks LM, Tucknott MG, Davies EA, Carmo AM, van der Merwe PA, Stuart DI, Jones EY, Ladbury JE, Ikemizu S, Davis SJ. Crystal structure and binding properties of the CD2 and CD244 (2B4)-binding protein, CD48. *JOURNAL OF BIOLOGICAL CHEMISTRY* 281: 29309-29320, 2006.
10. Fernandes AT, Fernandes S, Gonçalves R, Sá R, Costa P, Rosa A, Ferras C, Sousa M, Brehm A, Barros A. DAZ gene copies: evidence of Y chromosome evolution. *MOLECULAR HUMAN REPRODUCTION* 12: 519-523, 2006.
11. Ferreira PG, Costa-e-Silva A, Águas AP. Liver disease in young rabbits infected by calicivirus through nasal and oral routes. *RESEARCH IN VETERINARY SCIENCE* 81: 362-365, 2006.
12. Figueiredo-Fernandes A, Fontainhas-Fernandes A, Rocha E, Reis-Henriques MA. The effect of paraquat on hepatic EROD activity, liver, and gonadal histology in males and females of Nile tilapia, *Oreochromis niloticus*, exposed at different temperatures. *Archives of Environmental Contamination and Toxicology* 51: 626-632, 2006.
13. Giovagnoli AR, Meneses RF, da Silva AM. The contribution of spirituality to quality of life in focal epilepsy. *EPILEPSY & BEHAVIOR* 9: 133-139, 2006.
14. Kadar E, Azevedo C. Unidentified extracellular prokaryotes within the byssal threads of the deep-sea vent mussel *Bathymodiolus azoricus*. *PARASITOLOGY* 133: 509-513, 2006.
15. Leitão E, Pereira S, Bondoso J, Ferreira D, Pinto F, Moradas-Ferreira P, Tamagnini P. Genes involved in the maturation of hydrogenase(s) in the nonheterocystous cyanobacterium *Lyngbya majuscula* CCAP 1446/4. *INTERNATIONAL JOURNAL OF HYDROGEN ENERGY* 31: 1469-1477, 2006.
16. Lobato JV, Hussain NS, Botelho CM, Maurício AC, Afonso A, Ali N, Santos JD. Assessment of Bonelike (R) graft with a resorbable matrix using an animal model. *THIN SOLID FILMS* 515: 362-367, 2006.
17. Lobato JV, Hussain NS, Botelho CM, Maurício AC, Lobato JM, Lopes MA, Afonso A, Ali N, Santos JD. Titanium dental implants coated with Bonelike (R): Clinical case report. *THIN SOLID FILMS* 515: 279-284, 2006.
18. Marques S, Silva E, Carvalheira J, Thompson G. Short communication: In vitro antimicrobial susceptibility of *Prototheca wickerhamii* and *Prototheca zopfii* isolated from bovine mastitis. *JOURNAL OF DAIRY SCIENCE* 89: 4202-4204, 2006.
19. Martins DA, Gomes E, Rema P, Dias J, Ozorio ROA, Valente LMP. Growth, digestibility and nutrient utilization of rainbow trout (*Oncorhynchus mykiss*) and European sea bass (*Dicentrarchus labrax*) juveniles fed different dietary soybean oil levels. *AQUACULTURE INTERNATIONAL* 14: 285-295, 2006.
20. Martins S, Calafell F, Wong VCN, Sequeiros J, Amorim A. A multistep mutation mechanism drives the evolution of the CAG repeat at MJD/SCA3 locus. *EUROPEAN JOURNAL OF HUMAN GENETICS* 14: 932-940, 2006.

21. Oliveira H, Loureiro J, Filipe L, Santos C, Ramalho-Santos J, Sousa M, Pereira MD. Flow cytometry evaluation of lead and cadmium effects on mouse spermatogenesis. *REPRODUCTIVE TOXICOLOGY* 22: 529-535, 2006.
22. Oliveira PA, Palmeira C, Colaco A, De La Cruz LF, Lopes C. DNA content analysis, expression of Ki-67 and p53 in rat urothelial lesions induced by N-butyl-N-(4-hydroxybutyl) nitrosamine and treated with mitomycin C and bacillus Calmette-Guerin. *ANTICANCER RESEARCH* 26: 2995-3004, 2006.
23. Pereira PD, Santos M, Montenegro L, Faustino AM. What is your diagnosis? A femorotibial joint swelling with popliteal lymph node enlargement in a Rottweiler. *VETERINARY CLINICAL PATHOLOGY* 35: 335-338, 2006.
24. Pinho PM, Naengchomnong W, Kijoa A, Nazareth N, Silva AMS, Eaton G, Herz W. An unusual glucoside from *Cleistanthus gracilis*. *PHYTOCHEMISTRY* 67: 1789-1792, 2006.
25. Pinto MP, Grou CP, Alencastre IS, Oliveira ME, Sá-Miranda C, Fransen M, Azevedo JE. The import competence of a peroxisomal membrane protein is determined by Pex19p before the docking step. *JOURNAL OF BIOLOGICAL CHEMISTRY* 281: 34492-34502, 2006.
26. Pinto-Correia AL, Sousa H, Fragoso M, Moreira-Dias L, Lopes C, Medeiros R, Dinis-Ribeiro M. Gastric cancer in a caucasian population: Role of pepsinogen C genetic variants. *WORLD JOURNAL OF GASTROENTEROLOGY* 12: 5033-5036, 2006.
27. Rendon-Von Osten J, Memije MG, Ortiz A, Soares AMVM, Guilhermino L. An integrated approach to assess water quality and environmental contamination in the fluvial-lagoon system of the Palizada River, Mexico. *ENVIRONMENTAL TOXICOLOGY AND CHEMISTRY* 25: 3024-3034, 2006.
28. Rocha A, Oliveira E, Vilhena MJ, Diaz J, Sousa M. A novel apical midpiece defect in the spermatozoa of a bull without an apparent decrease in motility and fertility - A case study. *THERIOGENOLOGY* 66: 913-922, 2006.
29. Rodrigues PNS, Vazquez-Dorado S, Neves JV, Wilson JM. Dual function of fish hepcidin: Response to experimental iron overload and bacterial infection in sea bass (*Dicentrarchus labrax*). *DEVELOPMENTAL AND COMPARATIVE IMMUNOLOGY* 30: 1156-1167, 2006.
30. Santos M, Marcos R, Assunção M, Matos AJF. Polyarthrititis associated with visceral leishmaniasis in a juvenile dog. *VETERINARY PARASITOLOGY* 141: 340-344, 2006.
31. Silva P, Andrade CAP, Timóteo VMFA, Rocha E, Valente LMP. Dietary protein, growth, nutrient utilization and body composition of juvenile blackspot seabream, *Pagellus bogaraveo* (Brunnich). *AQUACULTURE RESEARCH* 37: 1007-1014, 2006.
32. Sousa R, Antunes C, Guilhermino L. Factors influencing the occurrence and distribution of *Corbicula fluminea* (Muller, 1774) in the River Lima estuary. *ANNALES DE LIMNOLOGIE-INTERNATIONAL JOURNAL OF LIMNOLOGY* 42: 165-171, 2006.
33. Teixeira AR, Tomé AM, Lang EW, Gruber P, da Silva AM. Automatic removal of high-amplitude artefacts from single-channel electroencephalograms. *COMPUTER METHODS AND PROGRAMS IN BIOMEDICINE* 83: 125-138, 2006.
34. Teixeira PF, Cerca F, Santos SD, Saraiva MJ. Endoplasmic reticulum stress associated with extracellular aggregates - Evidence from transthyretin deposition in familial amyloid polyneuropathy. *JOURNAL OF BIOLOGICAL CHEMISTRY* 281: 21998-22003, 2006.
35. Trincão J, Silva MS, Barata L, Bonifácio C, Carvalho S, Tomás AM, Ferreira AEN, Cordeiro C, Freire AP, Romão MJ. Purification, crystallization and preliminary X-ray diffraction analysis of the glyoxalase II from *Leishmania infantum*. *ACTA CRYSTALLOGRAPHICA SECTION F-STRUCTURAL BIOLOGY AND CRYSTALLIZATION COMMUNICATIONS* 62: 805-807, 2006.
36. Vaz-Pires P, Seixas P. Development of new quality index method (QIM) schemes for cuttlefish (*Sepia officinalis*) and broadtail shortfin squid (*Illex coindetii*). *FOOD CONTROL* 17: 942-949, 2006.

PROVAS ACADÉMICAS DEFENDIDAS no período compreendido ENTRE Setembro a NOVEMBRO de 2006

AGREGAÇÃO:

1. **Nome do Candidato:** PAULO JORGE DA SILVA CORREIA DE SÁ
Lição Intitulada: "Neurobiologia das Purinas – Paradigma de Dinamismo em Farmacologia".
Data da Prova: 29.09.2006

Implications for the Development of Targeted Therapies.

Nome do Orientador: Prof. Doutor Ângelo A. Cardoso
Nome do Co-orientadora: Prof^a. Doutora Maria de Sousa
Data da Prova: 25.09.2006

DOUTORAMENTOS:

Ciências Biomédicas (7):

1. **Nome da Aluna:** ANA ISABEL FERREIRA DE MAGALHÃES GAMITO CARRILHO
Título da Tese: *Influência de experiências precoces no desenvolvimento. Efeitos no Comportamento do Rato.*
Nome da Orientadora: Prof^a. Doutora Liliana Sousa
Nome da Co-orientadora: Prof^a. Doutora Maria Amélia Ferreira
Data da Prova: 19.10.2006
2. **Nome da Aluna:** ANA MARIA MONTEIRO PAIVA COIMBRA
Título da Tese: *Efeito de poluentes organoclorados no comportamento reprodutivo e no desenvolvimento larvar da Tilápia nilótica, Oreochromis niloticus.*
Nome da Orientadora: Prof^a. Doutora Maria Armada Henriques
Nome da Co-orientadora: Prof^a. Doutora Maria Rosário Almeida
Data da Prova: 03.11.2006
3. **Nome do Aluno:** FILIPE ALMEIDA MONTEIRO
Título da Tese: *Insights on Signal Transduction Pathways Involved in Familial Amyloidotic Polyneuropathy Neurodegeneration.*
Nome da Orientadora: Prof^a. Doutora Maria João Saraiva
Nome da Co-orientadora: Prof^a. Doutora Mónica Sousa
Data da Prova: 02.11.2006
4. **Nome do Aluno:** FRANCLIM RICARDO DA SILVA RIBEIRO
Título da Tese: *Valor Diagnóstico e Prognóstico da Citogenética Molecular em Biópsia de Sextante de Indivíduos Suspeitos de Cancro da Próstata"/"Diagnostic and Prognostic Value of Molecular Cytogenetic Analyses of Sextant Biopsies from Prostate Cancer Suspects.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Manuel Rodrigues Teixeira
Nome do Co-orientador: Prof. Doutor Ragnhild A. Lothe e Prof. Doutor Carlos Lopes
Data da Prova: 30.11.2006
5. **Nome da Aluna:** HELENA ISABEL MARTINS SOARES
Título da Tese: *Modulation of the CD4+T Cell Response to a Dominant L. Major Antigen Through Dendritic Cell Targeting.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Ralph Steinman
Nome do Co-orientador: Prof. Doutor Artur Águas
Data da Prova: 29.11.2006
6. **Nome do Aluno:** JOAQUIM PEDRO DUARTE VEIGA
Título da Tese: *Impact of Bone Marrow Neovascularization on the Development of Acute Lymphoblastic Leukemia:*

7. **Nome do Aluno:** PAULO MANUEL RODRIGUES MARTINS DA COSTA

Título da Tese: *Ecologia das antibiorresistências em Enterococcus spp. e Escherichia coli.*

Nome do Orientador: Prof. Doutor Fernando d'Almeida Bernardo
Nome do Co-orientadora: Prof. Doutor Paulo Vaz Pires
Data da Prova: 23.11.2006

Ciências Médicas (1):

1. **Nome do Aluno:** EURICO FERNANDES MONTEIRO
Título da Tese: *Incidência e Susceptibilidade para Cancro da Laringe e Factores Intervinentes na Resposta às Radiações.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Carlos Lopes
Data da Prova: 20.11.2006

Ciências do Meio Aquático (1):

1. **Nome da Aluna:** NATALIA PAOLA MONCAUT
Título da Tese: *Evolution of GnRH receptors in European sea bass, Dicentrarchus labrax: structure and function.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Adelino Canário
Nome do Co-orientador: Prof. Doutor João Coimbra
Data da Prova: 27.11.2006

Ciências de Enfermagem (1):

1. **Nome da Aluna:** MARIA ERMELINDA MIRANDA RIBEIRO JAQUES
Título da Tese: *Idosos e Dinâmicas de Parceria. Contributos para uma Velhice Bem Sucedida.*
Nome da Orientadora: Prof^a. Doutora Zaida Azeredo
Nome do Co-orientador: Prof. Doutor Manuel Vieira e Cunha
Data da Prova: 14.09.2006

Saúde Mental (1):

1. **Nome do Aluno:** JOSÉ CARLOS PEREIRA DOS SANTOS
Título da Tese: *Emoção Expressa e Comportamentos Para-suicidários.*
Nome da Orientadora: Prof^a. Doutora Liliana de Sousa
Nome do Co-orientador: Prof. Doutor Carlos Braz Saraiva
Data da Prova: 27.09.2006

MESTRADOS:

Ciências do Mar-Recursos Marinhos (1):

1. **Nome da Aluna:** MARIA ALEXANDRA MARTINS CUNHA GAMEIRA
Título da Tese: *Efeito da Aplicação de Co2 sob Pressão e da Embalagem em Atmosfera Modificada em Refrigeração na Conservação de Filetes de Dourada (Sparus Aurata) e Robalo (Dicentrarchus Labrax) de Aquacultura.*
Nome da Orientadora: Prof^a. Doutora Maria Leonor Martins Braz de Almeida Nunes
Data da Prova: 26.10.2006

Saúde Pública (5):

1. **Nome da Aluna:** ALEXANDRA CRISTINA COELHO ANCIÃES GOMES
Título da Tese: *"Social, demographic and clinical determinants of dental visits in an urban sample of portuguese adults".*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Nuno Lunet
Data da Prova: 22.09.2006
2. **Nome da Aluna:** MARIA ÂNGELA CORREIA CARDOSO VENTURA
Título da Tese: *"Adesão à terapêutica anti-retrovírica – Avaliação da adesão pelo método de registo de medicamentos na farmácia".*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Henrique Barros
Data da Prova: 28.11.2006
3. **Nome da Aluna:** MARIA DA PURIFICAÇÃO MAGALHÃES OLIVEIRA
Título da Tese: *"Internamentos psiquiátricos, a partir do Serviço de Urgência, no Distrito do Porto".*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Amílcar Augusto
Data da Prova: 23.11.2006
4. **Nome da Aluna:** MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA SANTOS
Título da Tese: *"Segurança alimentar em cantinas escolares do distrito de Vila Real".*
Nome da Orientadora: Prof^a. Doutora Olga Mayan
Data da Prova: 18.09.2006
5. **Nome da Aluna:** MARIA RAQUEL DE VALVERDE MIRANDA
Título da Tese: *AMBIENTE SOCIAL E GRAVIDEZ. Influência das Redes Sociais de Suporte na Utilização dos Cuidados Pré-natais e nos Comportamentos para a Saúde.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor José Manuel Lage Campelo Calheiros
Data da Prova: 19.09.2006

Medicina de Catástrofe (4):

1. **Nome da Aluna:** MARIA MANUELA TEIXEIRA VAZ
Título da Tese: *Um Centro de Reabilitação Nutricional em Ganda – Angola – Análise de uma Missão de Emergência no Âmbito da Medicina de Catástrofes pelo CICR.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Paulo Castro Seixas
Data da Prova: 11.10.2006
2. **Nome do Aluno:** MÁRIO MANUEL SÁ PEREIRA LOPES
Título da Tese: *Túneis – Plano de Intervenção ao Nível dos Serviços de Saúde – Acidente Catastrófico de Efeitos Limitados.*
Nome do Orientador: Prof. Doutor Manuel Joaquim Lopes Vaz da Silva
Data da Prova: 13.09.2006
3. **Nome do Aluno:** NELSON GABRIEL GOMES FERREIRA COIMBRA
Título da Tese: *A Medicina de Catástrofe e os Festivais de Música Rock: Estudo da Assistência Médica nos Festivais Realizados em Portugal em 2003.*
Nome do Orientador: Dr. Pedro de Pinho e Costa Amorim
Data da Prova: 10.10.2006
4. **Nome da Aluna:** SARA GUIMARÃES BANDEIRA GANDRA
Título da Tese: *Importância da Medicina Legal em situação de Catástrofe – A queda da Ponte Hintze Ribeiro.*
Nome da Orientadora: Prof^a. Doutora Maria José Carneiro de Sousa
Data da Prova: 07.09.2006

Medicina Legal (1):

1. **Nome da Aluna:** ANA MARIA LEMOS DAS NEVES DE ALMEIDA
Título da Tese: *Consentimento Informado.*
Nome da Orientadora: Prof Doutora Maria José Carneiro de Sousa
Data da Prova: 06.09.2006



INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR
UNIVERSIDADE DO PORTO

Largo Professor Abel Salazar, 2
4099-003 Porto
Telefone 351 222 062 200
Fax 351 222 062 232